

## SOBRE O ESFORÇO NA “*RECENSIO*” DOS POEMAS E TEXTOS DE MOACYR DE ALMEIDA

Mario Newman de Queiroz (UFRRJ)  
[mcnqsofocles@gmail.com](mailto:mcnqsofocles@gmail.com)

Quando começamos a realizar a *recensio* da obra de Moacyr de Almeida (1902–1925), logo percebemos que a presença de seus textos em jornais e revistas era bastante significativa para um poeta de vida tão breve. Seguindo indicações de seu principal biógrafo, Martins de Oliveira, buscamos publicações nos jornais e revistas em que Moacyr de Almeida trabalhou ou já se identificavam publicações. Eram esses: Gazeta de notícias, A Noite, Boa noite, A Rua, A Razão, Correio da Manhã, Careta e Fon-Fon. O número proporcional de poemas encontrados, inclusive encontrando inéditos, foi significativo, mas a maior quantidade deles estava fora desse mapeamento. Não era de causar surpresa também, as revistas Para todos, D. Quixote publicavam poemas e textos literários em geral, mas seria na requintada Revista Souza Cruz que sairiam o maior número dos poemas, antes da publicação do livro póstumo, organizado pelo irmão e financiado por amigos. Após a morte do poeta, mesmo decorridas décadas, alguns textos de artigos dele, como homenagem, aparecem em jornais e revistas, por exemplo, o artigo “Hércules e seu último feito”, em 1932, na Souza Cruz. Essas publicações póstumas deixam entrever que a *recensio* não se fechara. Os problemas que se abrem são, localizar a Revista Vanguarda, em que trabalho no último ano de vida, e, sobretudo, buscar identificar textos anônimos ou sob pseudônimos publicados pelo poeta.

Palavras-chave:

*Recensio*. Moacyr de Almeida. Poemas e textos.